

**AGENDA
CULTURAL
LISBOA
FEV 2018**

BIBEJOS

DE CINEMA



INÊS MARIA MENESES

CURSOS / WORKSHOPS

ACT SCHOOL

Iniciação ao teatro IA

Iniciação às técnicas do ator IA

CASA DO ARTISTA

Workshop teatro pós laboral

Oficinas Teatro Lisboa.

SEG, TER: 20H-22H

IA

CHAPITÔ

Expressão dramática

por Bruno Schiappa

SEG, QUA: 19H-21H IA

Técnicas circenses

por Ana Ribeiro e Sâmara Botelho

SEG, QUA: 19H30-21H

IA

COMUNA

Oficinas de teatro

por Cecília Sousa.

ATÉ 24 JUN

DOM: 16H-20H IA

INSTITUTO DE FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E CRIAÇÃO TEATRAL

Teatro

por Paula Freitas.

TER, QUI: 18H30-20H30

IA

Teatro sénior

por Carlos Melo.

QUA: 18H - 19H30 IA

LIVRARIA LER DEVAGAR

Introdução ao viewpoints

Por Rodrigo Sousa Machado.

7 A 28 FEV

IA

MOB

Workshop de Clown

Com Rogério Paulo

24 FEV: 14H-22H

IA

NOVA ACADEMIA LISBOA

Teatro

IA

VÁRIOS LOCAIS (ANJOS E BAIXA)

Trupe sénior formação e capacitação em artes performativas e

circenses

Workshops de Teatro, Dança, Música e Artes Circenses para maiores de 55 anos.

IA

trupesenior@chapito.org
965529610

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL

> Contactos pág 106

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

23 A 25 DE FEVEREIRO

RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38

213 257 650 | WWW.TEATROSALUIZ.PT

DEMOCRACY IN AMERICA

Claudia Castellucci e Romeo Castellucci, textos; Romeo Castellucci, direção; Olivia Corsini, Giulia Perelli, Gloria Dorliguzzo, Evelin Facchini, Stefania Tansini, Sophia Danae Vorvila e 12 dançarinos locais, interpretação.

Depois do controverso *Sul Concetto di Volto Nel Figlio di Dio*, Romeo Castellucci regressa ao São Luiz com um espetáculo livremente inspirado num dos mais influentes estudos políticos do século XIX, *Da Democracia na América* de Alexis de Tocqueville. Tal como o autor francês, Castellucci propõe uma reflexão sobre a democracia norte-americana (que assume estar nos antípodas da democracia ateniense), nascida sob a égide de Deus e da fé puritana, e construída na violência das conquistas territoriais e da guerra civil. O modelo de igualitarismo proposto, inspirado no dogmatismo religioso da Bíblia, substituiu a função democrática de cidade, conforme os gregos a pensaram, e plantou, não tanto pelo consenso mas pela força, sementes pelo mundo inteiro. Como clímax dramático, o encenador italiano "coloca a mulher no centro do espetáculo, enquanto semente de dúvida que vem manchar a imaculada pureza puritana. A heroína, uma mulher branca, um elemento da comunidade, será a primeira a pôr em causa a providência divina", segundo a análise de Eleni Papalexiou. Através dessa mulher, "a reflexão e a dúvida são delitos passíveis de punição. Quem apresentar um comportamento aberrante é estigmatizado, tornando-se um marginal." FB

